

Entrevista a partir do Soneto 12 de William Shakespeare

Dados do entrevistado:

Idade: 29 anos.

Escolaridade: Pós-graduação.

Grau de parentesco: Colega.

Relato da entrevista:

Para fazer esta entrevista fui até o laboratório onde desenvolvo atividades sob a orientação de pós-graduandos. Como não tenho muita intimidade com a entrevistada perguntei se poderia me ajudar com uma atividade da licenciatura, ela aceitou sem pestanejar.

Preparei o texto e pedi para que ela lesse com tranquilidade. Percebi que durante a leitura ela se mostrava curiosa e de certa forma admirada com a ideia de Shakespeare.

Após a leitura ela me disse que não tinha entendido o significado da palavra hirsuta, desta forma pesquisamos juntos e tudo ficou claro, hirsuto tanto quanto eriçado, áspero, rijo, espesso. Confesso, eu também não sabia o significado da estranha palavra citada. Após o esclarecimento pedi para que ficasse à vontade e lesse novamente se fosse de seu agrado. Perguntei se gostaria de receber o texto, espontânea e cuidadosa, entusiasmada com a leitura pediu para que o enviasse através de um e-mail. Logo após o pedido informou que gostaria de se manifestar e contribuir com uma opinião.

Ela me disse que o texto representa o tempo, que as coisas acontecem e passam e que de certa forma isto é inevitável, não se caracterizando como um evento bom e nem como um evento ruim, simplesmente manifestando esta natureza.

Ao fim da atividade me perguntou se não tinha mais nenhuma questão e se impressionou com a simplicidade da atividade, encerrou dizendo que foi tudo muito misterioso, reforçando o pedido de que queria o curioso texto em anexo num e-mail.

CAGALE L.I.